

Sarney: Feriram a Constituição

BRASILIA — O Senador José Sarney, candidato a Vice-Presidência pela Aliança Democrática, denunciou ontem "a intervenção indébita e inconstitucional de forças federais a serviço de uma facção política" que, segundo disse, modificou o resultado da escolha dos delegados da Assembléia Legislativa do Maranhão ao Colégio Eleitoral.

— A escolha foi feita contra a lei: o voto não foi secreto, a sessão não foi pública, não se permitiu a apresentação de outra chapa. Os Deputados foram submetidos à coação — afirmou.

Sarney apontou como exemplos de intervenção a presença no Estado do Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, Ministro Danilo Venturini, e a situação a que foram submetidos os delegados estaduais, que permaneceram "segregados" em Brasília, nos últimos dias e, ao chegarem a São Luis, foram transportados do aeroporto em viaturas da Polícia Federal.

O Senador, atribuiu a intervenção federal a um ressentimento pessoal pela sua adesão à candidatura Tancredo Neves.

José Sarney disse que a Aliança Democrática deve levar à Justiça o episódio ocorrido no Maranhão.

— Acho que devemos usar todos os instrumentos da lei. Nós agimos dentro dos limites da lei, mas nem todos estão se comportando da mesma forma — disse o candidato a Vice.

Sarney considerou o episódio "uma demonstração de até que ponto pode chegar a paixão política". Ressaltou, contudo, que os acontecimentos não vão desestabilizar o processo sucessório.

60000

26 OUT 1984